

Audiência Pública

Projeto de Lei do Senado 498/2018

Marina Ganzarolli



BREVE CONTEXTO SOBRE O BRASIL



Brasil: 1º lugar em maus tratos infantis



INSTITUCIONAL ▾ | GRADE E CORPO DOCENTE | PUBLICAÇÕES ▾ | NOTÍCIAS ▾ | AGENDA

GRADUAÇÃO | PÓS-GRADUAÇÃO ▾ | EXTENSÃO | PESQUISA

Página Inicial > Notícias > Brasil tem maiores taxas de maus-tratos contra crianças no mundo

Brasil tem maiores taxas de maus-tratos contra crianças no mundo

Resultado foi apontado por pesquisa da PUCRS

Por: Greice Beckenkamp

PESQUISA 12/09/2016 - 10h27

👍 Curtir 1,5 mil Compartilhar   

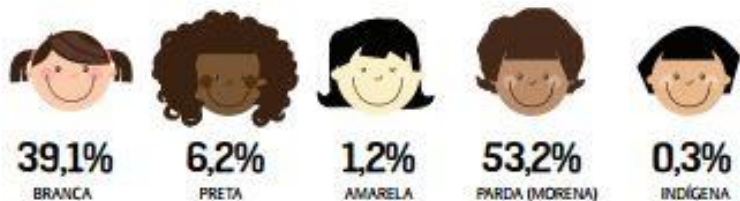
[The Influence of Geographical and Economic Factors in Estimates of Childhood Abuse and Neglect Using the Childhood Trauma Questionnaire: A Worldwide Meta-Regression Analysis](#), divulgado na [Child Abuse and Neglect](#), publicação oficial da [International Society for the Prevention of Child Abuse and Neglect](#), vinculada à [Organização das Nações Unidas](#) e à [Organização Mundial de Saúde \(OMS\)](#).

<http://www.pucrs.br/blog/brasil-tem-maiores-taxas-de-maus-tratos-contra-criancas-no-mundo/>

MÉDIA DE IDADE DAS MENINAS



DIVISÃO DE ETNIAS/RAÇAS



Cor da pele de acordo com critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1771
meninas



PARÁ
MARANHÃO
MATO GROSSO
SÃO PAULO
RIO GRANDE DO SUL

ZONA HABITACIONAL



O maior contingente de participantes foi de meninas que estudam em escolas da **zona urbana (76,5%)**, enquanto a **zona rural** foi representada por **23,5%**.

A maioria estuda em **escolas públicas urbanas (59,3%)**, seguidas de **escolas públicas da zona rural (23,5%)** e, finalmente, **escolas particulares urbanas (17,2%)**.



Estatísticas no Brasil

VOCÊ CONHECE ALGUMA MENINA QUE JÁ SOFREU VIOLÊNCIA?								
		UF					Total	Amostra quilombola
		PA	MA	SP	RS	MT		
Não	% UF	70,1%	76,1%	66,6%	73,8%	75,9%	72,2%	82,6%
Sim	% UF	26,4%	13,3%	22,4%	19,9%	19,7%	20,4%	14,1%
NR	% UF	3,5%	10,6%	11,0%	6,3%	4,4%	7,5%	3,4%
Total	% UF	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



#QUANTO CUSTA
A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS?
f /custacaro

O QUE É VIOLÊNCIA SEXUAL

TODOS OS ANOS, ESTIMA-SE QUE

**500.000
MULHERES**

SEJAM VÍTIMAS DE ESTUPRO
NO BRASIL, E QUE OUTROS
TANTOS MILHÕES SOFRAM COM
ABUSOS E VIOLÊNCIAS SEXUAIS.

70%

DAS VÍTIMAS
DE ESTUPRO

**SÃO CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.¹**

VIOÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS PERGUNTAS SEM RESPOSTA REVELAM BURACO NEGRO

15,707 DENÚNCIAS AO DISQUE-100 EM 2016

- QUANTAS FORAM **INVESTIGADAS?**
- QUEM GARANTE QUE AS CRIANÇAS ESTÃO **SEGURAS?**

NINGUÉM SABE

“SEM CONTROLE CENTRAL, É MUITO DIFÍCIL PENSAR EM POLÍTICAS. **OS DADOS NO BRASIL SÃO UM CAOS**”

HERBERT RODRIGUES

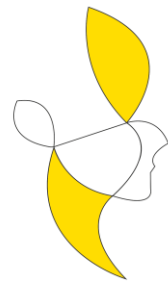
**SÓ O SUS TEM DADOS
DE TODO O PAÍS**

57 % DAS VÍTIMAS DE
VIOÊNCIA SEXUAL QUE
CHEGAM A HOSPITAIS
TÊM DE **0 A 14 ANOS**

13 MIL FORAM ATENDIDAS
EM **2016**

BBC BRASIL

SENADO
FEDERAL



REDE
FEMINISTA
DE JURISTAS

Fonte: material UNiDi – União Pela Infância
https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43010109?ocid=socialflow_twitter



PUBLICADO EM 22/07/11 20:27



Maioria das crianças sofre abuso sexual do pai ou padrasto



Em 88% das violências sexuais infantis praticadas, o agressor faz parte do círculo de convivência da criança. A maioria dos casos ocorre com meninas (63,4%), vindas da capital **com menos de dez anos de idade.**

Pesquisa realizada no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo revela que **quatro a cada dez crianças vítimas de abuso sexual foram agredidas pelo próprio pai e três pelo padrasto.** O tio é o terceiro agressor mais comum (15%), seguido de vizinhos (9%) e primos (6%). Pessoas desconhecidas representam apenas 3% dos casos.

<https://www.childhood.org.br/maioria-das-criancas-sofre-abuso-sexual-do-pai-ou-padrasto>

O BRASIL É O 4º PAÍS NO MUNDO COM MAIOR NÚMERO DE CASAMENTOS INFANTIS.

- 1º lugar: Índia, com 26.610.000 casamentos até 18 anos;
- 2º lugar: Bangladesh, com 3.931.000 casamentos até 18 anos;
- 3º lugar: Nigéria, com 3.306.000 casamentos até 18 anos;
- 4º lugar: Brasil, com 2.928.000 casamentos até 18 anos.

O BRASIL É O 4º PAÍS NO MUNDO COM MAIOR NÚMERO DE CASAMENTOS INFANTIS.



EVASÃO ESCOLAR

O estudo do Banco Mundial aponta que o casamento infantil responde por 30% da evasão escolar feminina no ensino secundário, no mundo.



GRAVIDEZ PRECOCE

Meninas que se casam antes dos 18 anos, em sua maioria, engravidam ainda adolescentes, o que aumenta o risco de mortalidade materna e infantil.



ABUSOS E VIOLÊNCIA

Meninas que se casam têm maior probabilidade de se tornarem vítimas de abusos e violência doméstica conjugal e até de estupro marital.

Brasil é o 11º no ranking de abuso e exploração sexual infantil, revela relatório mundial

Além do ranking, o estudo britânico mostra como os países estão protegendo suas crianças e revela que as ações para isso não dependem da quantidade de recursos

Por Crescer online – 23/01/2019 11h08 – atualizada em 23/01/2019 11h08



O relatório *Out of the Shadows*, estudo publicado pela revista britânica *The Economist* abrange, por exemplo, casamento infantil, saúde reprodutiva e sexual, diferenças de gênero, **aplicação da lei, assim como o abuso sexual infantil online** que, com a expansão da internet, colocou mais crianças em risco.

O Brasil é o 11º melhor colocado, com 62,4 pontos, ficando abaixo da Austrália, Estados Unidos, Alemanha, Coreia do Sul, Itália, França e Japão

<https://revistacrescer.globo.com/Voce-precisa-saber/noticia/2019/01/brasil-e-o-11-no-rankig-de-abuso-e-exploracao-sexual-infantil-revela-relatorio-mundial.html>

VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES E MENINAS

EVENTOS

O que aconteceu exatamente?

PADRÕES DE COMPORTAMENTO

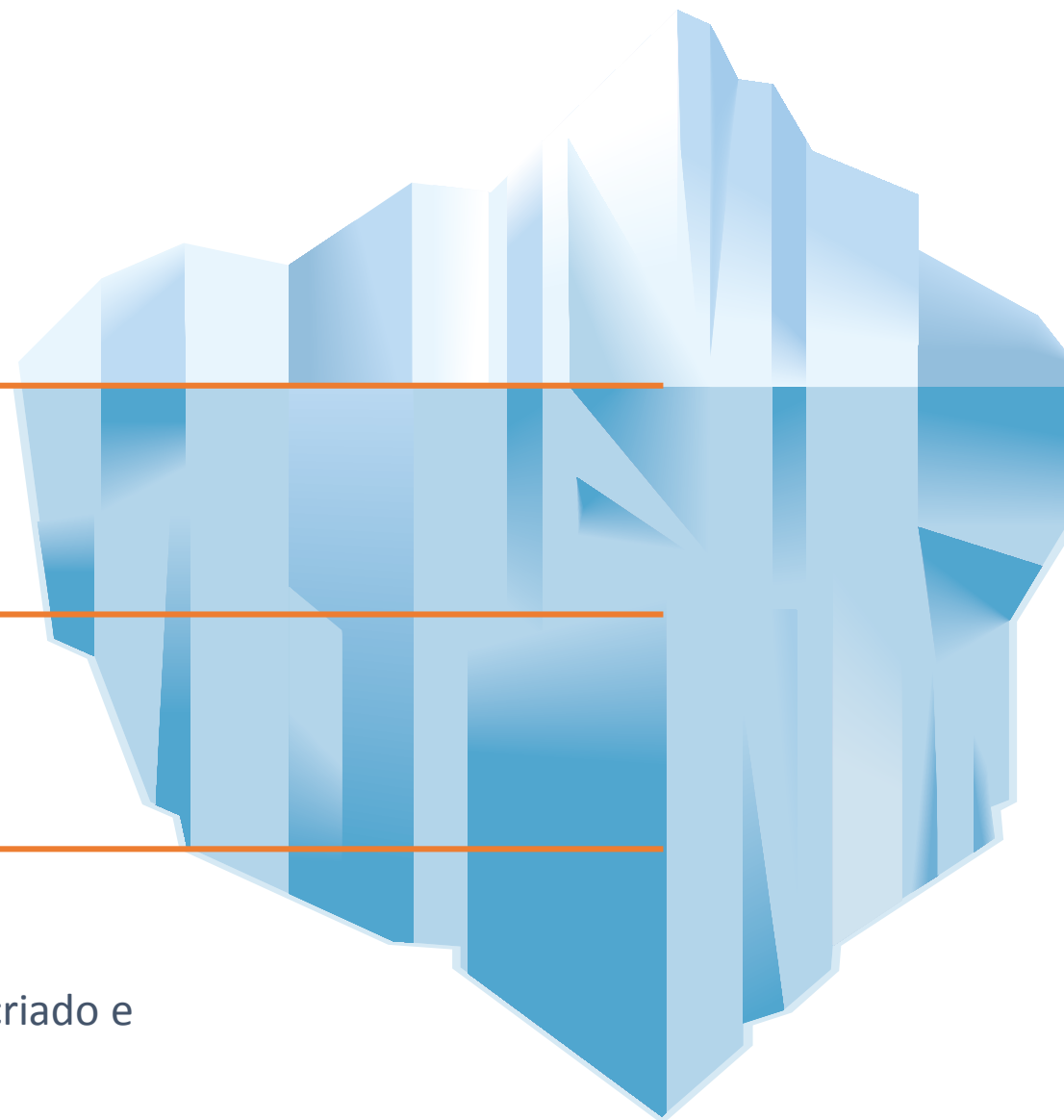
Como tem acontecido ao longo do tempo?

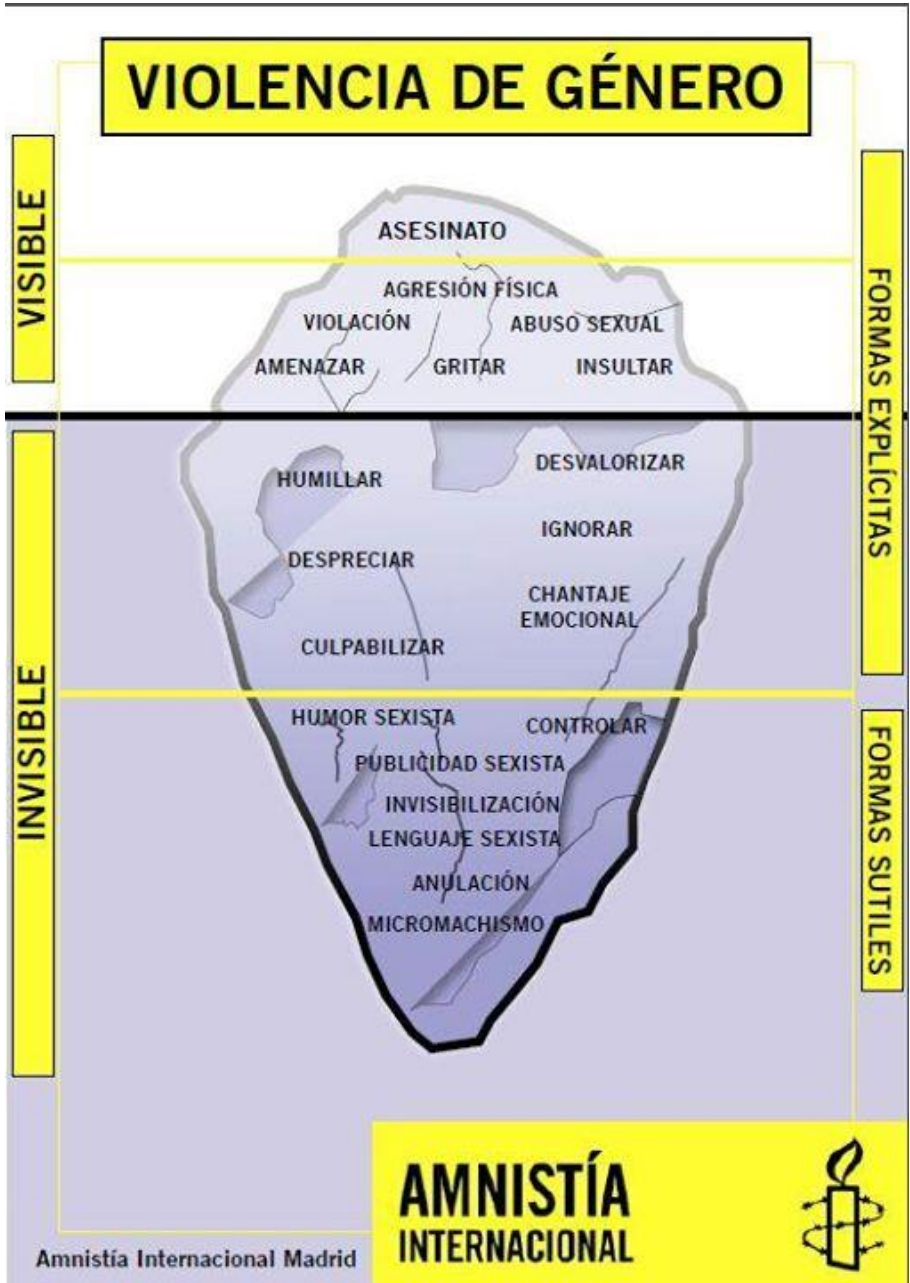
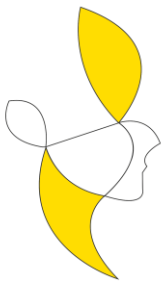
ESTRUTURA SISTÊMICA

Por que isso está acontecendo?

MODELOS MENTAIS

De que forma nossa forma de ver o mundo tem criado e sustentado esta realidade?





Parágrafo único. São formas exemplificativas de alienação parental, além dos atos assim declarados pelo juiz ou constatados por perícia, praticados diretamente ou com auxílio de terceiros:

- I - realizar campanha de desqualificação da conduta do genitor no exercício da paternidade ou maternidade;
- II - dificultar o exercício da autoridade parental;
- III - dificultar contato de criança ou adolescente com genitor;
- IV - dificultar o exercício do direito regulamentado de convivência familiar;
- V - omitir deliberadamente a genitor informações pessoais relevantes sobre a criança ou adolescente, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço;
- VI - apresentar falsa denúncia contra genitor, contra familiares deste ou contra avós, para obstar ou dificultar a convivência deles com a criança ou adolescente;**
- VII - mudar o domicílio para local distante, sem justificativa, visando a dificultar a convivência da criança ou adolescente com o outro genitor, com familiares deste ou com avós.

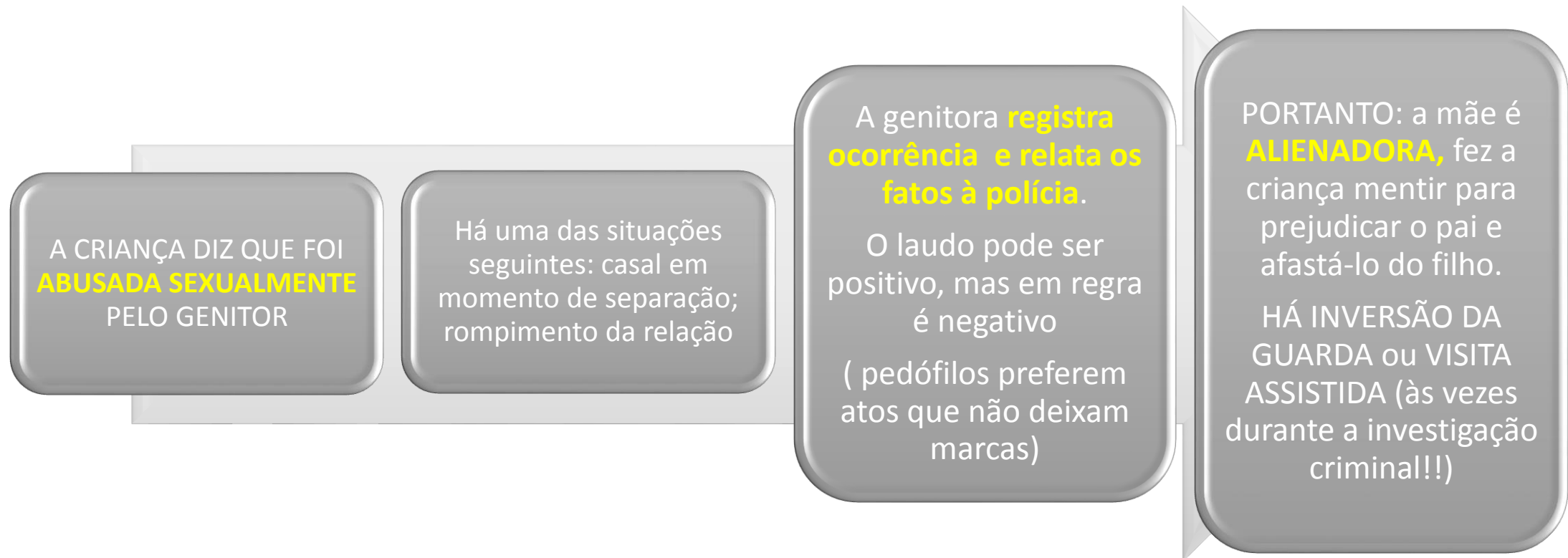
RACIOCÍNIO da SAP e LEI DE ALIENAÇÃO PARENTAL

SEPARAÇÃO JUDICIAL ou
AÇÃO DE GUARDA

Criança rejeita o genitor –
motivo “banal”, “frívolo”

Portanto: é “culpa” do outro
genitor que “fez a cabeça da
criança”

Nos casos de estupro...como é o raciocínio?



O autor da SAP Richard Gardner

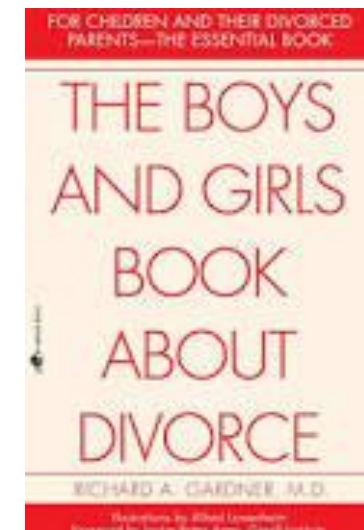
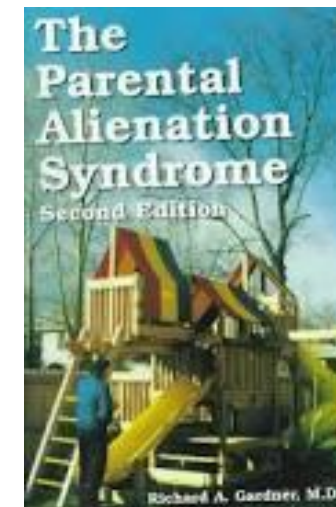
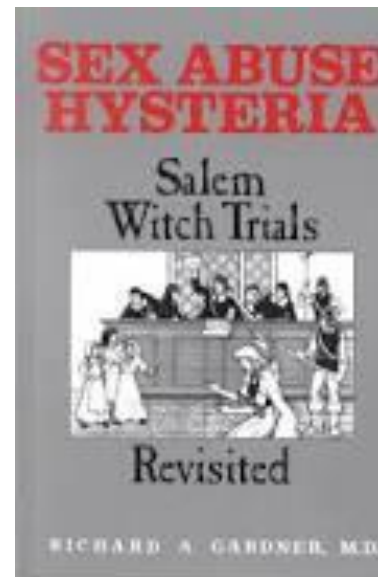
Psiquiatra e psicanalista, nasceu em 1931.

Divorciado, três filhos.

Professor voluntário na Universidade de Colúmbia

Testemunhou em 400 casos de custódia de crianças

Suicidou-se em 2003



Partes do livro TRUE and FALSE ACCUSATIONS OF CHILD ABUSE

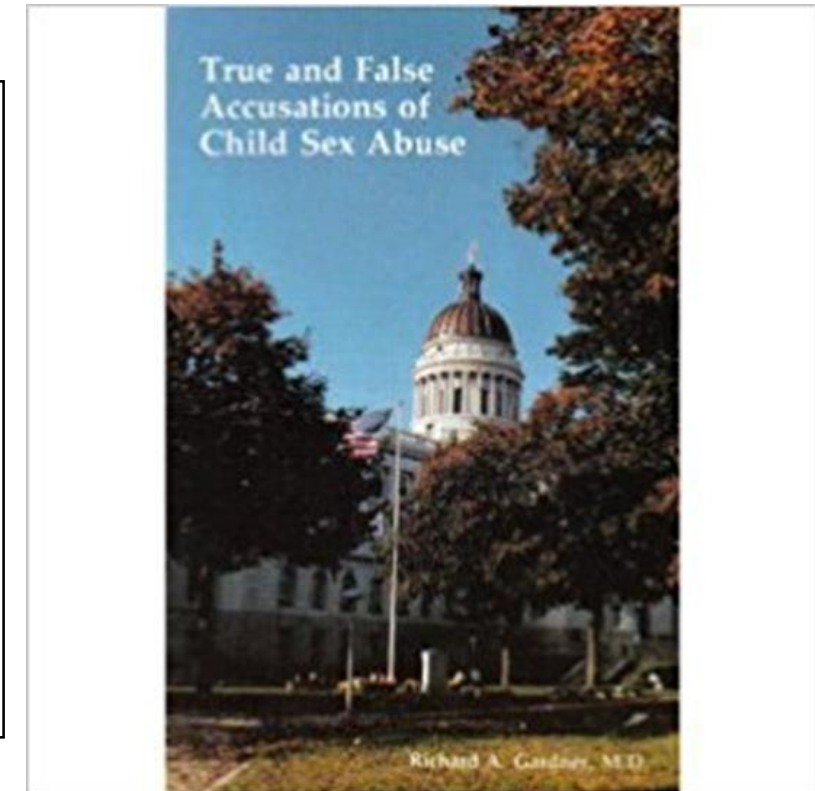
“O incesto não é danoso para as crianças, mas é, antes, o pensamento que o torna lesivo, citando Shakespeare: “Nada é bom ou mau. É o pensamento que o faz assim”

“Nestas discussões, a criança tem que perceber que, na nossa sociedade Ocidental, assumimos **uma posição muito punitiva e moralista sobre encontros sexuais adulto-criança**”.

“O **pai abusador tem que ser ajudado** a dar-se conta de que, a pedofilia foi considerada a norma pela vasta maioria dos indivíduos na história do mundo. Deve ser ajudado a perceber que, ainda hoje, é uma prática generalizada e aceita entre literalmente bilhões de pessoas”

“O determinante acerca de saber se a experiência será **traumática é a atitude social em face desses encontros**»

Essas práticas adultos/crianças são “**parte do repertório natural da atividade sexual humana**”, uma prática positiva para a procriação, porque a pedofilia “**estimula**” **sexualmente a criança**, torna-a muito sexualizada e fá-la “ansiar” experiências sexuais que redundarão num aumento da procriação.»
(apud Maria Clara Sottomayor, op cit)





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Processo Administrativo n. 238/2015

Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Assunto: alienação parental

Síndrome de Alienação Parental: da Teoria Norte-Americana à Nova Lei Brasileira



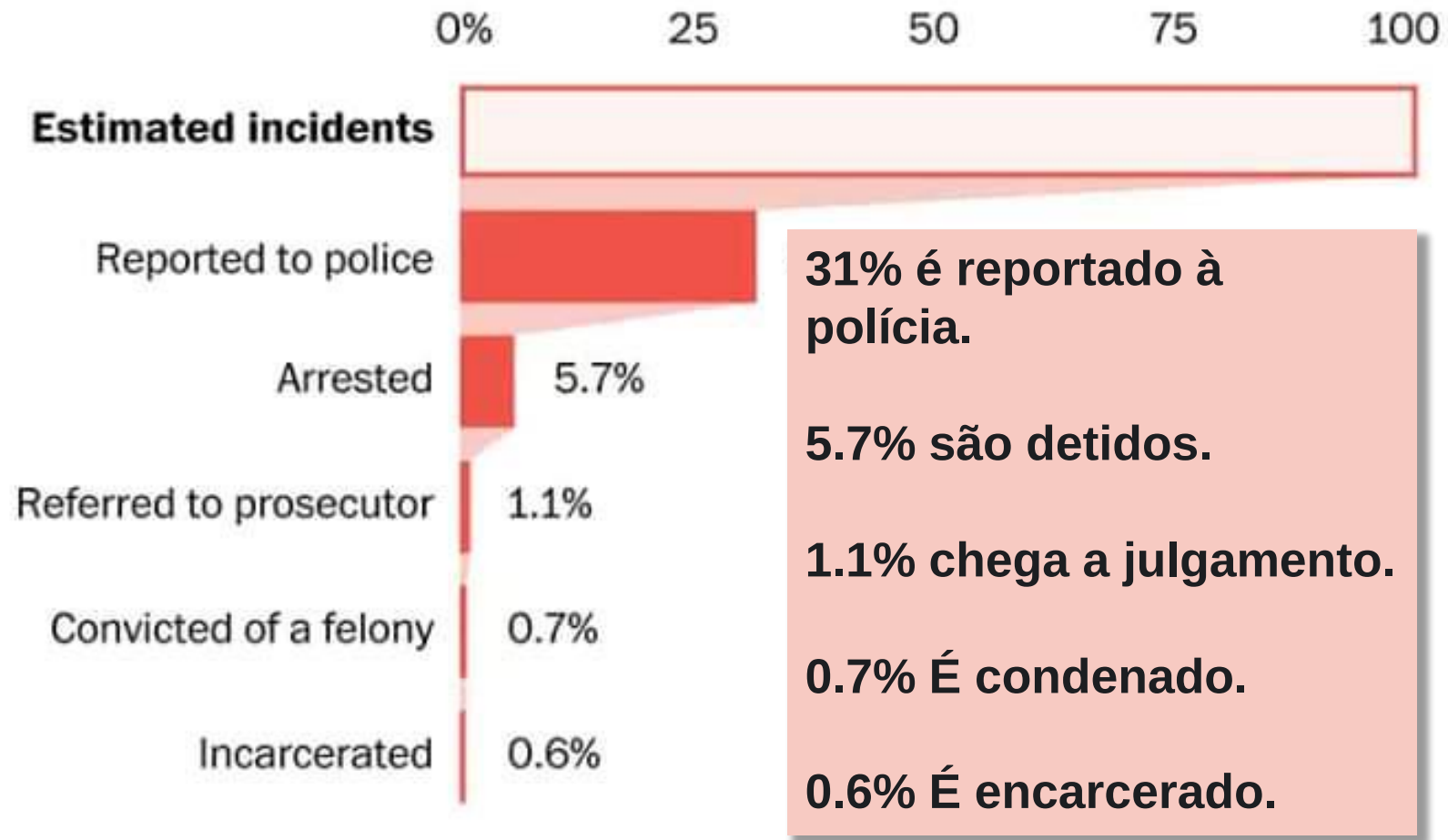
Parental Alienation Syndrome:
From The North-American Theory to The Brazilian New Law

Síndrome De Alienación Parental: de La Teoría Norte Americana a
La Nueva Ley Brasileña

**Analícia
Martins de Sousa
& Leila Maria Torraca de
Brito**

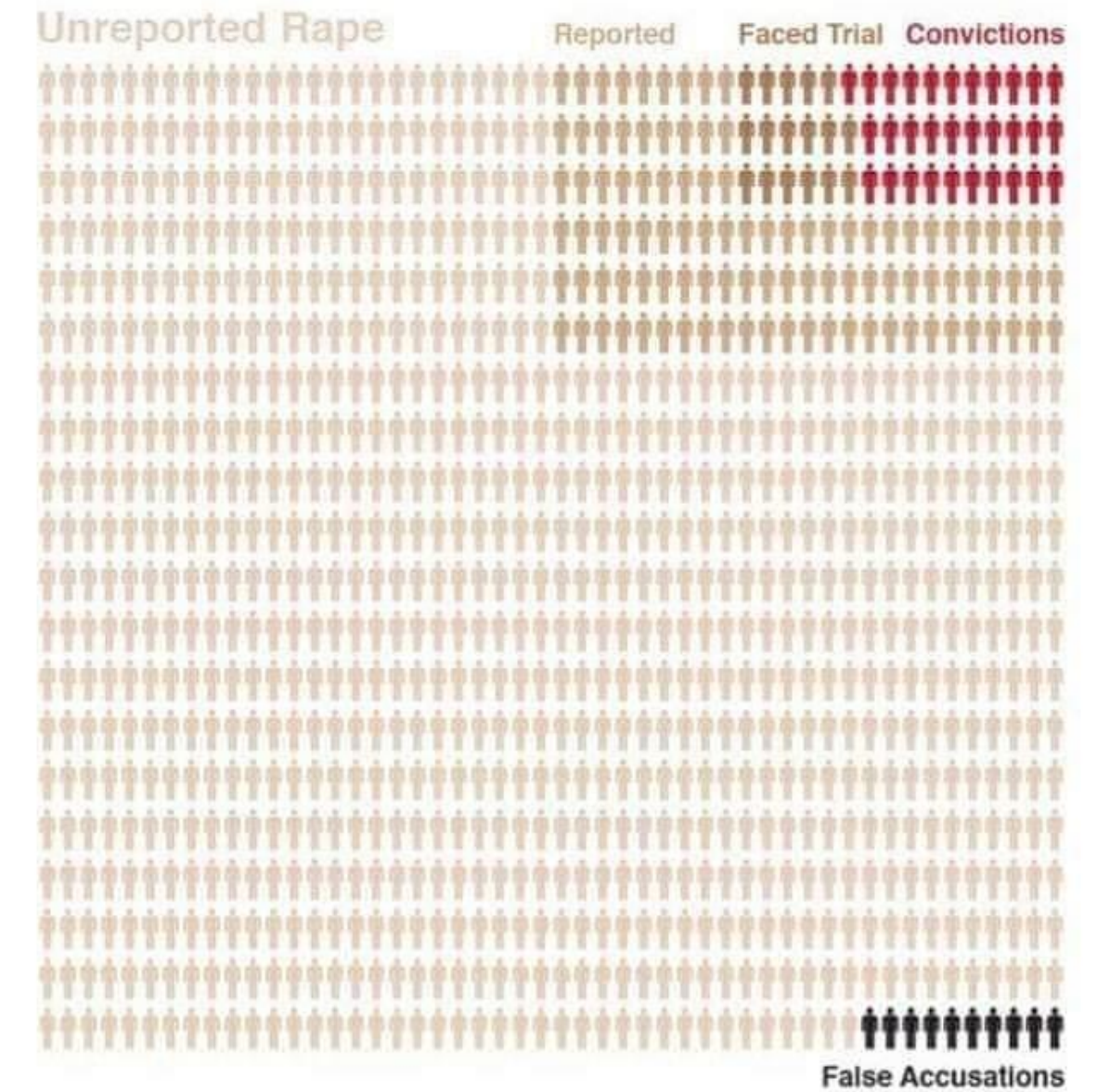
Universidade do Estado do
Rio de Janeiro

Reports, arrests and convictions for rape



Source: Analysis of 2010-2014 Justice Dept. figures by Rape, Abuse and Incest National Network
THE WASHINGTON POST

- Estupros **não reportados** às autoridades;
- Estupros **reportados** às autoridades;
- Estupros que **foram a julgamento**;
- Número de **condenados**;
- número de **falsas denúncias** de estupro: entre 2 a 8%



MITO

MÃES INFLUENCIAM AS CRIANÇAS A MENTIR. Para Gardner, “o critério com mais peso para determina a falsidade das alegações é o fato de que a alegação ser feita durante um litígio pela guarda da criança, num contexto de divórcio”



VERDADE

OS ÍNDICES DE ALEGAÇÕES FALSAS É INFERIOR A 0,2%

EUA:

12 Estados

9.000 divórcios

2% de alegações de abuso, das quais
5 a 8% falsas

Espanha

530 sentenças

Apenas uma falsa (0.19%)

MITO

Se a criança se retrata, o estupro NÃO ACONTECEU.



VERDADE

Em regra, o **CRIME ACONTECEU** e a criança não suporta a pressão, o sofrimento.

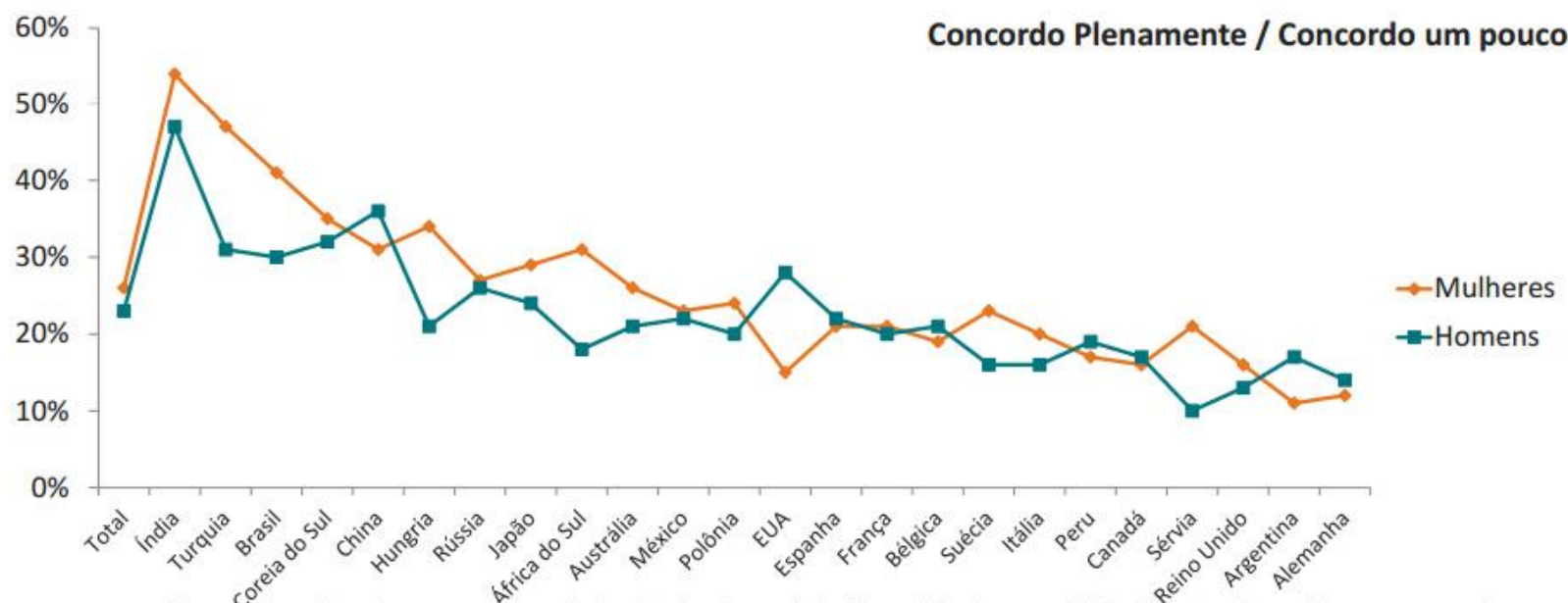
Síndrome da adaptação da criança vítima de abuso sexual, desenvolvida por Summit (1983): as crianças vítimas por duas vezes “dos abusos sexuais e da incredulidade dos adultos”.

Vasta pesquisa nos Estados Unidos mostrou que os fatos negados, após uma primeira confissão, eram, **na maioria, fatos reais**”.

MEDO DE DENUNCIAR: O BRASIL ESTÁ EM 3º LUGAR NO MUNDO

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Mulheres têm medo de defender os próprios direitos, em especial na Turquia, Brasil, Hungria, África do Sul e Sérvia – mas nos EUA, os homens têm mais medo de defender os direitos das mulheres do que as norte-americanas



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Tenho medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres por causa do que poderia acontecer comigo?"

15

©Ipsos.

Base: 17,551 adultos com idade entre 16/18-64 em: Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Reino Unido, Hungria, Índia, Itália, Japão, México, Peru, Polônia, Rússia, Sérvia, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Turquia e Estados Unidos.
Jan-Fev 2017

GAME CHANGERS

Ipsos

MITO

A alegação de estupro surge no momento do DIVÓRCIO para prejudicar o homem ou conseguir vantagem patrimonial



VERDADE

A criança revela o ESTUPRO porque NÃO está mais SOB os mecanismos de CONTROLE do abusador

*Há muitas razões pelas quais as alegações legítimas de abuso sexual surgirão na situação de divórcio. **Algumas crianças se sentem menos protegidas durante um divórcio.** A criança pode ficar ansiosa por ter que passar mais tempo sozinha com o pai agressor e passa a relatar o ocorrido. Uma criança que tem muito medo do agressor pode se sentir mais segura quando este não está tão próximo e, finalmente, sente-se capaz de contar. A criança pode sentir que o agressor já não pode puni-la por contar. Algumas crianças são informadas de que, se disserem, isso irá destruir a família. **Quando ocorre o divórcio, não há mais nenhum motivo para manter o segredo...***

MITO

O ESTUPRO é COMPROVADO
POR LAUDO.



VERDADE

EM REGRA, OS ESTUPRADORES
PRATICAM ATOS QUE NÃO DEIXAM
VESTÍGIOS, especialmente quando as vítimas
são crianças ou adolescentes (70% dos casos)

FORMA – PENETRAÇÃO É RARA - 7 a 10%
dos casos

Fonte: Nota Técnica do IPEA 2014

MITO

Da falsa memória: Na década de 80 prosperaram as notícias de abuso sexual nos Estados Unidos, seguindo-se Europa, graças às mudanças legislativas no Direito de Família e a notificação compulsória

- O Sistema de Justiça também não estava apto a lidar com crianças traumatizadas e, muitas vezes, foram submetidas a depoimentos hostis e confrontadas com os supostos agressores. Com isso, muitas acusações não se confirmaram

- Década de 90 surgiram pesquisas científicas para tentar justificar o fenômeno, mas os índices de “êxito” em criar memórias falsas era inferior a 15%

Importante mencionar que esses índices não se referiam à implantação de memórias de abusos sexuais, mas a experimentos banais como estar perdido no shopping, viajar de balão e não fatos traumáticos

VERDADE

Crianças NÃO acusam falsamente uma pessoa de confiança

“são inconsistentes com as conclusões (por exemplo Conway, 2013), de que é fácil criar falsas memórias da infância em outros. **Nossa revisão indica que a maioria dos participantes são resistentes às sugestões lhes são dadas**, apesar das tentativas de fazê-los lembra, uso de imagens guiadas, fotos adulteradas, envolvimento de pessoas de confiança” (CHRIS R. BREWIN; BERNICE ANDREWS. Applied Cognitive Psychology, Appl. Cognit. Psychol. 31: 2–23 (2017).

01

Mito

A SAP tem validade científica

Verdade

A SAP **NUNCA** foi reconhecida pela comunidade científica. **Ao contrário:**

§ **Não consta** no Manual do Diagnóstico e estatística de transtornos mentais (DSM- IV e DSM- V)

§ foi **rejeitada** pelas associações Americana e Espanhola de Psiquiatria.

Mito

02

A SAP é tranquilamente aceita pelos tribunais nos Estados Unidos, onde surgiu.

Verdade

A Suprema Corte **rejeitou** a SAP, por sua ausência de validade científica, nos seguintes precedentes:

- 2000 - caso State of NY v. Fortin
- 2006 - Syder v. Ceder (abuso sexual não provado)
- 2009- Super lexi 520
- 2007 - Violência doméstica contra criança.

03

Mito

Richard Gardner, criador da SAP, era um renomado professor nos Estados Unidos.

Verdade

Richard Gardner foi um professor voluntário e não remunerado na Universidade de Colúmbia. No seu livro *True and False Accusations of Child Abuse* escreveu ser natural o relacionamento sexual entre crianças e adultos: ***"assumimos uma posição muito punitiva e moralista sobre encontros sexuais adulto-criança"***.

Mito

04

Como provou Gardner, alegações de estupro feitas em contextos de divórcio são FALSAS.

Verdade

OS ÍNDICES DE ALEGAÇÕES FALSAS são praticamente inexistentes: **99,8% das notícias de estupro infantil são verdadeiras.**

Nos EUA, em apenas 2% dos casos de divórcio, houve alegação de abuso sexual e tão somente 5 a 8% sobre os 2% foram consideradas notícias falsas.

Na Espanha, de 530 sentenças, apenas uma considerou a notícia de estupro falsa (0,19%).



05

Mito

Arquivamento de inquérito ou absolvição é INOCÊNCIA.

Verdade

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO e ABSOLVIÇÃO POR FALTA DE PROVAS indicam situações de **DÚVIDA** e, no processo penal, a **DÚVIDA REVERTE EM FAVOR DO RÉU**.

Absolvição por falta de Provas -
Alienação Parental

Enunciado nº 36 (007/2016):

A absolvição do réu, por falta de provas em processo por violência doméstica ou estupro de vulnerável, não configura, por si só, alienação parental. (Aprovado na II Reunião Ordinária do GNDH em 09/11/2016 e pelo Colegiado do CNPG em 15/02/2017).

Mito

06

A Lei de Alienação Parental é fundamental para proteger a família.

Verdade

A SAP tem sido usada no mundo como uma estratégia de defesa de **homens violentos e estupradores**. Assim denunciou a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE MULHERES:

*"Qualquer Profissional na área de proteção dos direitos das mulheres e das crianças, deve **denunciar** a utilização da SAP POR SER POUCO ÉTICA, INSTITUCIONAL e PERIGOSA".*

"os advogados usam-na, na justiça, como uma **estratégia defensiva dos agressores** de mulheres e dos predadores sexuais, como forma de explicar a rejeição da criança em relação a um dos progenitores ou para **invalidar alegações** de violência ou de abuso sexual contra este progenitor, **deslocando a culpa** para o progenitor protector".



Nossos números

causa do conflito	quant	sentenças	reversão de guarda ao pai	mãe recuperou	interrupção da maternidade	Genero da criança		% de inversões de guarda
						masc	fem	
denúncia de abuso	66	27	24	1	9	31	38	89%
violência domestica	12	7	4	2	1			57%
pai acusou	28	19	17	5	8			89%
pai sequestrou	5	1	1		5			100%
mãe mudou-se	11	7	7	1	1			100%
pai abandonou	3	1	1		1			100%
Maus tratos	2	2	2		1			100%
Ação de alimentos	3	0	0	0				
soma	130	64			26			

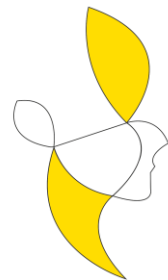
PERÍCIA...

Sessão 06/04/16 – Brincando com bonecos falou que ele usava fralda e fazia cocô na fralda. Pergunto: quem troca a tua fralda? Responde: a mamãe, a tia ... (escola) pergunto : e o papai, também troca tua fralda? Ele disse: não , ele faz assim: toca no pipi, fazendo gestos de vai e vem e diz : o papai põe cobra aqui (SIC).

Sessão 16/05/16 – Brincando com bonequinhos que divide de um lado os bons e do outro os maus, diz : papai é malvado (SIC) Pergunto : o que ele faz ? Ele responde: papai põe cheirinho no nariz do , machuca o nariz, cheirinho é forte, faz dodói (SIC).

Sessão 17/05/16 – Junta palitos e diz que vai fazer uma casinha . Pergunto quem mora nessa casinha; ele responde que moram ele e a mamãe. Pergunto: e o papai? Ele diz: O papai não, ele faz dodói no

Em todas as sessões , se serve balas de um baleiro que está sobre uma mesa, come uma atrás da outra demonstrando muita ansiedade. Por várias vezes diz querer bala "chupa-chupa" , quando pergunto que bala é essa ele diz : papai dá bala chupa chupa, papai chupo minha casa, o papai chupo meu pipi (SIC).



CONCLUSÃO

comunicativa. A fase de desenvolvimento em que se encontra é marcada por peculiaridades próprias de sua idade, em que utiliza de simbolismos para representar fatos vivenciados e descreve suas experiências de forma breve e exata. Traz para os atendimentos manifestações espontâneas de situações relacionadas a um mesmo conteúdo – o abuso sexual vivenciado. Além disso, indicadores de alteração emocional e comportamental, observados pela responsável e a amiga da família, também fazem parte da constelação de sinais de abuso sexual apresentados, tendo portanto indícios de abuso sexual infantil.

SENTENÇA

Deste modo, diante das condições e capacidades do autor apresentadas, bem como os fortes indícios da alienação parental por parte da genitora, principalmente das formas exemplificadas nos incisos II, III, IV e VI do artigo 2º da Lei n.º 12.318/2010, entendo que compartilha parcialmente o parecer ministerial ofertado porém, para o fim de fixar a guarda unilateral ao genitor alienado,
(...)

Sendo assim, intime-se a parte ré, por oficial de justiça, para que, no prazo de 02 (dois) dias, entregue o menor ao genitor, juntamente com os demais objetos deste (roupas, calçados, brinquedos, documentos, material escolar, etc., podendo ficar apenas com objetos essenciais para o exercício do direito de visitas), sob pena de busca e apreensão.

RELATO DA CRIANÇA

VOZ FEMININA: M1

VOZ INFANTIL (MENINO): C1

C1: Meu dodói tá doendo.

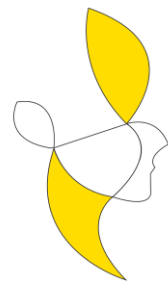
M1: Como que ele tá doendo?

C1: É assim, ó. Ele dói assim e ele vai crescendo. Depois, ó...depois ele cresce (ininteligível- fala infantil)...e aí, ele vai metendo...metendo até chegar...chegando e, aí, ele chega, ó...ele chega (ininteligível) ...assim, ó...(trecho ininteligível).

PARECER TECNICO

O Comportamento agressivo regrediu bastante e só se manifesta quando introduzo na brincadeira uma figura masculina XXX ataca-a, corta, tranca, joga fora e só continua o jogo quando este personagem esta destruido. Meninos nesta idade geralmente escolhem esse personagem em suas brincadeiras e se identificam com ele, transformam-no em herói ou qualquer personagem forte. Sua escolha recai sobre as figuras femininas e , algumas vezes, diz que preferia ser menina. XXX demonstra desconforto com orgãos sexuais masculino e fica muito incomodado com os bonecos sexuais que tenho no consultório. Episódios deste tipo podem ser sinais de alerta.

Quanto aos vinculos afetivos XXX ficou um grande periodo sem contato com o pai e, quando o contato foi retomado as visitas eram acompanhadas de sua babá. O vinculo com seu genitor aparenta ser frágil, ele nunca manifestou saudades e nunca menciona espontaneamente essas visitas. O assunto é evitado com muita tensão e, ao perguntar sobre esses fins de semana fica agitado e desconversa com falas desconexas. Fala que o pai faz coisas que ele não gosta mas, logo em seguida, muda de assunto e fica muito assustado por ter falado. Há indícios de que ele venha sendo usado sexualmente.

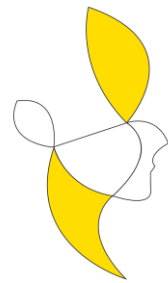


PERÍCIA FORENSE

Por fim é importante ressaltar que mesmo que XXXtenha sido vítima de uma dinâmica inconsciente que privilegia no contato com a realidade muito mais fantasias internas do que questões objetivas, ainda assim, sua postura causou graves prejuízos ao desenvolvimento psicológico, afetivo e sexual do filho, tornando desaconselhável, a nosso ver, sua permanência como guardiã da criança.

5 Conclusão e Sugestão:

Dessa forma, considerando todo o exposto acima, somos favoráveis ao pedido de guarda do requerente. Quanto ao regime de visitação, consideramos que as dificuldades da genitora em diferenciar entre dados de realidade e aspectos subjetivos existentes apenas em seu mundo mental, bem como os graves prejuízos afetivos e sexuais sofridos pela criança em função dessa dificuldade materna, consideramos que as visitas da criança à mãe devem ocorrer quinzenalmente aos sábados ou domingos sem pernoite com a presença de uma babá ou acompanhante terapêutico (AT).



SENTENÇA

Diante de todo o exposto, **JULGO PROCEDENTE O PEDIDO** e o faço para **conceder a guarda unilateral de xxx ao genitor xxx** confirmando, assim, a antecipação dos efeitos da tutela. Isto significa dizer que a presente decisão passa a surtir seus efeitos imediatamente. Consequentemente, **JULGO IMPROCEDENTE** a reconvenção.

As visitas da genitora serão realizadas aos finais de semana alternados, podendo retirar o menor da casa paterna aos sábados, as 9h00min devendo devolvê-lo aos domingos as 19h00min. **As visitas, neste primeiro momento, deverão ser assistidas por terceira pessoa de confiança do autor e do menor**

A absolvição por falta de provas e a punição à vítima.



The screenshot shows the header of the MPPR (Ministério Público do Paraná) website. It includes the MPPR logo, the text 'Ministério Público do Paraná', and links for 'Intranet' and 'Webmail'. Below the header is a banner for 'Criança e Adolescente' featuring a group of diverse children smiling.

O valor da palavra da vítima nos crimes de abuso sexual contra crianças

<http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-1447.html>

“Conforme artigo do Ministério Público, principais estudos sobre violência sexual contra crianças apontam que, **em regra, a maioria dos atos libidinosos ou de violência contra crianças, são difíceis de identificar** com provas fisicamente comprovadas com rompimento de hímem ou **evidências irrefutáveis de abuso** sexual consumado, muitas vezes os **abusadores não deixam vestígios** físicos inquestionáveis, sendo que **muitas vezes o testemunho e as reações da própria criança vítima são a maior prova da violência sofrida.**

Porém **na “dúvida” a denúncia é arquivada nos processos criminais e o acusado é absolvido por falta de provas.** “

Mônica Jacinto

Psicóloga e servidora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina





A impunidade estimula o crime



CIÊNCIA E SAÚDE

Maioria dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes ocorre em casa; notificações aumentaram 83%

Dados do Ministério da Saúde entre 2011 e 2017 revelaram perfil das vítimas e dos agressores. Casos continuam subnotificados.

Por Tatiana Coelho, G1

29/06/2018 06h00 · Atualizado há 7 meses

Entre 2011 e 2017, o Brasil teve um aumento de 83% nas notificações gerais de violências sexuais contra crianças e adolescentes
-Dados do boletim epidemiológico divulgado

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/maioria-dos-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-ocorre-em-casa-notificacao-aumentou-83.ghtml>

@mariganzarolli
@defemde

Mulheres da Espanha contra a falsa SAP.





METROPOLI

Es Noticia: ▶ Clima CDMX ▶ Gabinete de Sheinbaum ▶ Unión Tepito ▶ Feminicidas de

INICIO // METRÔPOLI // CDMX // ASAMBLEA DEROGA ALIENACIÓN PARENTAL DE CÓDIGO CIVIL

Asamblea deroga alienación parental de Código Civil

01/08/2017 | 17:41 | Diana Villavicencio | Ciudad de México

A A*

El diputado Mauricio Toledo afirmó que el objetivo primordial es resguardar el interés superior del menor y salvaguardar las relaciones familiares; ya no será una causa para determinar si que quedan o no con uno de los progenitores



Fonte: material cedido pela Promotora de Justiça do MPSP - Valéria Scarance

NOTA PÚBLICA DO CONANDA- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

“(...) o Conanda, tendo em vista suas atribuições, visando à efetivação das normas que asseguram proteção integral, melhor interesse e absoluta prioridade de crianças e adolescentes, bem como seus direitos à convivência familiar e comunitária (...)

(...) sugere a revogação do inciso VI do artigo 2º e dos incisos V, VI e VII do artigo 6º da Lei nº 12.318 de 2010, sem prejuízo ao aprofundamento do debate acerca da possibilidade da revogação de outros dispositivos ou de inteiro teor da referida Lei da Alienação Parental.”



Brasília, 30 de agosto de 2018.



Crises de choro	100%
Dores generalizadas	80%
Palpitações, tremores	80%
Sentimento de inutilidade	72%
Insônia ou sonolência excessiva	69,6%
Depressão	60%
Diminuição da libido	60%
Aumento da pressão arterial	40%
Dor de cabeça	40%
Distúrbios digestivos	40%
Tonturas	22,3%
Ideia de suicídio	16,2%
Falta de apetite	13,6%
Falta de ar	10%
Beber álcool demasiadamente	5%



No México, havia um artigo semelhante ao Brasil – CC art. 323. Em 2017, MAS foi REVOGADO após o suicídio coletivo da família de MIREYA (menino de 9, gêmeas de 6). O pai praticava abuso, mas o caso foi tratado como alienação.

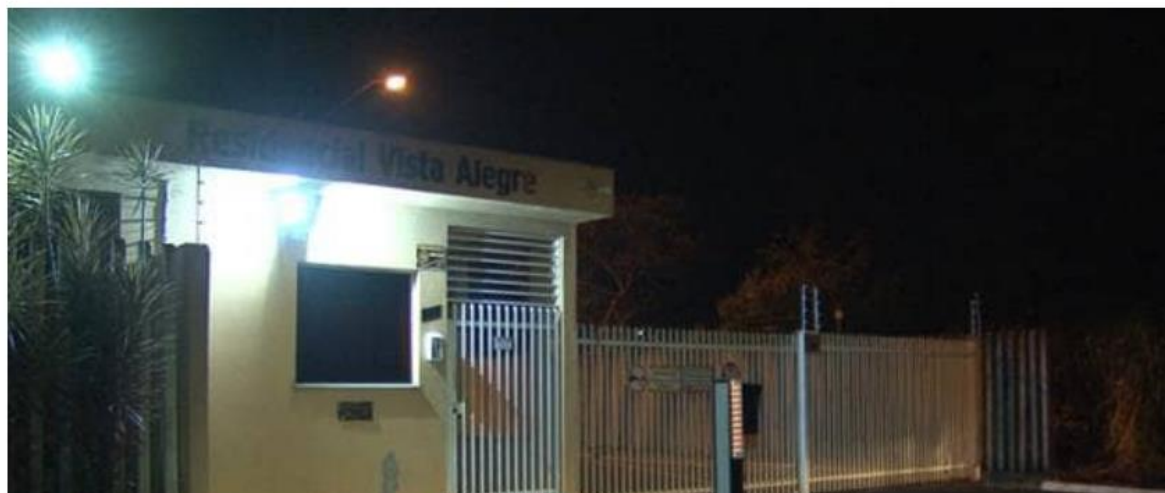
No Brasil também acontecem suicídios



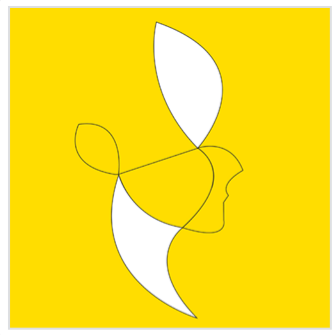
Investigadora que matou filho e se suicidou acusou o pai da criança de abuso sexual

Redação

7 de julho de 2018, 12:46



“O pai ficou afastado do filho até a última quarta-feira, quando obteve uma liminar que concedeu o direito de fazer três visitas assistidas à criança. Na carta, Mileide também demonstrou indignação com a decisão judicial. “Justiça que dá oportunidade para pai estuprador. Meu filho não vai ser estuprado! Meu filho é um anjo! Justiça para que?”, teria escrito em trecho da carta”



Rede Feminista de Juristas

@redefeministadejuristas

Home

About

Photos

Events

Likes

Videos

Posts

Create a Page

Liked ▾

Message

More ▾

Send Message

Status



Write something on this Page...

Posts

See All



Rede Feminista de Juristas shared [Ana Amorim's event](#).

August 28 at 3:51pm · 🌐

E hoje tem mais eventos do Mês da Visibilidade Lésbica!

Vamos todas!

Legal/Law · São Paulo, Brazil

Rede Feminista de Juristas é formada por mulheres das mais diversas áreas do mundo jurídico e que lutam por um Direito mais justo, democrático e inclusivo.



10,554 Likes

Fabiola Fanti and 950 other friends like this

About

See All

Typically replies within a few hours

NÃO SOU LIVRE ENQUANTO OUTRA MULHER
FOR PRISIONEIRA, MESMO QUE
AS CORRENTES DELA SEJAM
DIFERENTES DAS MINHAS.

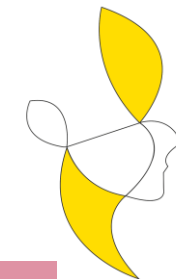
AUDRE LORDE

Denise
Silva

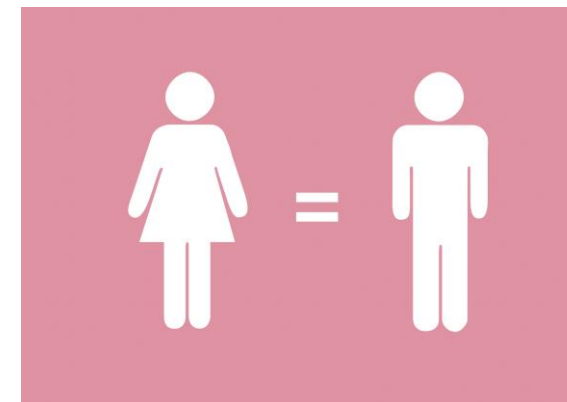
DENISENANDO



I AM ~~GAY.~~
I AM ~~STRAIGHT.~~
I AM ~~LESBIAN.~~
I AM ~~BISEXUAL.~~
I AM ~~TRANSGENDERED.~~
I AM HUMAN.



obrigada! ;)



contato Marina Ganzarolli

email: marina.ganzarolli@usp.br

Facebook:

<https://www.facebook.com/marina.ganzarolli>

Instagram: @mariganzarolli

contato DeFEMde – Rede Feminista de Juristas

email: defemde@gmail.com

Facebook:

<https://www.facebook.com/redefeministadejuristas/>

Instagram: @defemde